

rio o que achou justo e necessário disse ainda, que estava se interessando dos problemas dos trabalhadores da saúde, visto que era peculiaridade sua não apenas exercer o governo, mas tentar inventar soluções. Disse ainda, que cobrou-se a disposição do vereador Taylor dos muros para que juntos pudessem buscar soluções para o problema. Disse acreditar que quando se exibe a saúde com muitos problemas, por apenas um caso, com exítes duros não era possível alegar que a saúde estava em caos. Disse que o época era de crise, e a crise não era desculpa para tudo, mas era isso em uma época de crise fugir-se exítes parciais contra o sistema de saúde. Disse que o vereador Taylor era integrante do governo em uma época de amadurecimento da frente do município. Disse ainda, que não tinha o vereador ostrar nenhuma solução para os problemas do município, assim como o vereador Taylor trouxe algo a acrescentar de próprio nome o primeiro a trazer parana do mesmo. Disse que não era possível generalizar um fato pontual. Quanto aos "desdentados" mencionados pelo vereador Taylor, disse que ele era autor de um projeto que seria por ele implantado no governo Carlos Londer, que era o Centro Odontológico de atendimento a criança; que com relação os subvênios deveria haver prioridades, com isso, a acreditar que uma resolução de tuberculose com prioridade, visto que a criança que não estivesse na resolução poderia estar doente, vindo de "crianças" de famílias, no hospital, na escola ou no ambiente. Disse que tudo deveria ser feito de forma eficiente. Disse ainda que os exítes eram sempre bem vindos, mas acompanhados de soluções e projetos visando ajudar a população, no que anexas seu fato. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para acabar mandou que se lavasse o presente ato, que depois de lido, subscrito e aprovado, seria assinado para que produza seus efeitos legais.



Ato da Sessãõ Ordinária
do primeiro período legislativo do Município
Municipal de São João, realizada no dia
21 (vinte e um) de maio do ano de 2004
(dez mil e nove)

Em dezesseis horas do dia 21 (vinte e um) de maio do ano de 2004 (dez mil e nove) sob a presidência do vereador Alfredo de Azevedo

quero Goncalves e com a auspiciada do Ilustre Bachante "ad hoc" pelo Sr. vereador Sr. Ricardo Goncalves, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Aury Silva de Azevedo, Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, Darcelo Miranda Cordeiro, Rogério Manoel, Helis Rodrigues Brito e Wilson Escarpini. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, por lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Ilustre Poder Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental declarou ao Senhor Ilustre Secretário a leitura do Expediente que tomou da seguinte: Ata da Sessão nº 35/2009 - Câmara Municipal - Sessões nº 24/09 - Inst. de Dir. nº 043/2009, autor: Autoriza o Poder Executivo a abrir no orçamento vigente, na Lei de Desembolso Fundo Municipal de Amistade Social, o crédito adicional no valor que minorou; requerimento nº 138/2009. Sr. vereador Sr. Ricardo Goncalves assumiu a leitura do Expediente de Votos de Afições ao PS. P. H. Bandeira Cordeiro, após terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente transferiu a Tribuna aos Senhores Vereadores. Deixou a Tribuna como primeiro orador inscrito o Sr. vereador Sr. Wilson Escarpini, que após as saudações de praxe, disse que gostaria que todos os onze vereadores estivessem envolvidos numa proposta do Sr. Sílvio Gomes dos Santos por ocasião de sua gestão a frente da Associação Comunal, que era a realização de um grande evento que poderia ser realizado no Tamoyo Esporte Clube com o patrocínio de todas as empresas instaladas em Cabo Frio. Disse que tal empreitada visava proporcionar o primeiro emprego a jovens entre 14 a 25 anos. Disse ainda, que as empresas incluídas no projeto poderiam se beneficiar de garantias físicas a serem eslavadas pelo Sr. Sílvio. A seguir, afirmou que fosse marcado uma reunião com o Sr. Sílvio na Lei Legislativa, e assim, essas de tal emprego poderiam ser geradas em prol dos jovens de Cabo Frio. Disse ainda, que o projeto do primeiro emprego seria empreendido para o desenvolvimento dos jovens cabofrienses e seria uma forma de minorar a carga fiscal e uma contribuição muito grande para o município, no que encerrou sua fala. A seguir, deixou a Tribuna o Sr. vereador Sr. Ricardo dos Santos Gonçalves, que inicialmente considerou a toda a sociedade cabofriense a participar das questões financeiras, visto que era de fundamental importância a proibição do povo aos trabalhos realizados pelos

diretores que foram eleitos através do voto popular. E agora, reportando-se ao dis-
 curso do Vereador José da Silva Miranda Filho, parabenizou ao mesmo pelo iniciativa
 e colocou-se a disposição para o que fosse necessário com relação ao projeto de
 primeira impressão para os jovens entre 14 e 20 anos. E agora, disse que deveria no
 Ministério Público junto a uma Comissão na tentativa de defender os direitos tra-
 balhistas dos funcionários da empresa Contre-me, que foram dispensados sem justifi-
 carias alguma. Disse que fora feita uma Ata de reunião com o intuito de preservar
 o Ministério Público e enviar alguma expectativa para os que perderam seus empregos
 disse que a Ata fora enviada para o Deputado Contre Britencourt que ficou de fazer
 uso do inibido e abordar tal tema. Disse que iria até o fim na luta em prol dos
 trabalhadores da empresa Contre-me. Em aparte o Vereador José da Silva Miranda
 Filho disse que amanhã a TV ALERJ no dia anterior, o tema fora colocado em
 pauta naquela sessão pelo Deputado Contre Britencourt. Retomando a palavra
 o Vereador, Alfredo Luis Viegara Gonçalves agradeceu o aparte e intitulou que este-
 ria incansável naquela luta. Continuando com seu discurso, disse que recebera
 uma carta anônima e tinha esperança que sendo um homem público, sua vida
 estaria aberta a toda a população. Insultou que comentava o fato na tribuna com in-
 tuito de se vangloriar de aborrecimentos futuros. Disse, que buscava o mentos da ca-
 lu que utilizara uma pessoa humilde com o objetivo de prejudicar sua carreira
 política. E mais, observou que todos, os seus procedimentos, na vida política e tam-
 bém todos os erros que cometera e por certo os que ainda cometera tinham como obje-
 tivo principal a partir, no que enarrar sua fala. Não havendo mais oradores ins-
 crições para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a 10ª
sessão do dia. Neste etapa, foi aprovado o requerimento de urgência nº 044/2009 e
 Projeto de lei nº 043/2009 - G. B. nº 24/2009 e aprovado o requerimento nº 088/2009.
 Tudo mais havendo a falar, o Senhor Presidente enarrar a presente sessão em
 nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze mi-
 nutos. E, para combater mandou que se lavrasse a presente Ata, que dehas devida
 submissão e Arquivado em Diário, aprovada, será assinada para que produza os
 efeitos legais.